INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE EM ROTINAS ADMINISTRATIVAS EM PEQUENAS EMPRESAS NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

ANDREI MARQUES

DAIANE BATISTA

GUSTAVO MARTINS

MARIA ISABEL

THAYANE NOVAIS

SAO PAULO

2023

RESUMO

Este trabalho aborda a importância da inovação e criatividade nas rotinas administrativas de pequenas empresas no período pós-pandemia. Criatividade e Inovação são termos bastante utilizados nos dias de hoje, porém ainda incompreendidos na sua totalidade ou complexidade. Percebe-se que, embora estes conceitos estejam interligados, eles ainda são vistos como elementos isolados ou pouco conectados para a maioria das pequenas empresas e pessoas que desbravam em busca de conhecimento sobre tais. Visando isso, nosso objetivo é apresentar estratégias que permitam às organizações adaptar-se às mudanças impostas pela crise sanitária, causada pelo vírus SARS-CoV-2, enfatizando a necessidade de buscar soluções inovadoras e criativas para superar os desafios enfrentados. A pesquisa destaca a importância de uma gestão eficaz nas pequenas empresas, que promova um ambiente propício ao desenvolvimento de novas ideias, inovações e processos, incentivando a participação dos colaboradores e de terceiros. Os resultados apontaram que tanto a criatividade quanto a inovação, são ferramentas de extrema importância para a sobrevivência e evolução das pequenas empresas, relacionando as mesmas como uma ferramenta unificada e pontual para auxiliar as mesmas a se reinventarem e alcançarem resultados positivos em um cenário de incertezas.

Palavras-chave: Criatividade; Inovação; Pós Pandemia; Rotinas Administrativas; Pequenas Empresas.

ABSTRACT

This work addresses the importance of innovation and creativity in the administrative routines of small businesses in the post-pandemic period. Creativity and Innovation are terms that are widely used nowadays, but are still misunderstood in their entirety or complexity. It is clear that, although these concepts are interconnected, they are still seen as isolated or poorly connected elements for the majority of small businesses and people who explore in search of knowledge about them. With this in mind, our objective is to present strategies that allow organizations to adapt to the changes imposed by the health crisis, caused by the SARS-CoV-2 virus, emphasizing the need to seek innovative and creative solutions to overcome the challenges faced. The research highlights the importance of effective management in small companies, which promotes an environment conducive to the development of new ideas, innovations and processes, encouraging the participation of employees and third parties. The results showed that both creativity and innovation are extremely important tools for the survival and evolution of small businesses, relating them as a unified and punctual tool to help them reinvent themselves and achieve positive results in a scenario of uncertainty.

Keywords: Creativity; Innovation; Post Pandemic; Administrative routines; Small business.

1 Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde, os impactos causados pelo vírus SARS-CoV-2 durante a pandemia ocorrida entre os anos de 2020 e 2022 afetaram áreas como educação, economia, transporte e saúde no país todo. Diante disso, se fez necessário uma adequação no sistema de trabalho, mas que trouxe formas durante o cenário pandêmico que acabou progredindo para o período pós pandemia e, com isso, ocorreu a alternativa de distanciamento social, se adaptar as novas regras de funcionamento, com capacidade reduzida, higienização e outras coisas a novas rotinas e procedimentos do trabalho.

Hoje em dia o protagonismo de micro e pequenas empresas foram intensificadas cada vez mais, porém foi uma área muito afetada, pois elas são um dos pilares para aumento de empregabilidade. Estes negócios são um exemplo de potencial no ramo em que está inserida, entretanto, muitas empresas não conseguem sobreviver durante os dois primeiros anos de abertura, mesmo sendo um dos principais responsáveis por grande parte da empregabilidade de acordo com o site da Agência Brasil (85% de contratações, dados de fevereiro de 2023).

Entretanto, no pós-pandemia as pequenas empresas tiveram que inovar e usar a criatividade ao seu favor. Diante disso, a fim de contribuir para este debate de relação com a crise a questão de pesquisa que orienta este estudo é: **como as pequenas empresas tiveram que inovar e usar a criatividade no pós-pandemia?** É o que este artigo se propõe a responder, trazendo uma perspectiva sobre os cenários em que as entidades se encontram.

O objetivo geral é compreender o impacto, quais foram as inovações e entender a criatividade para se transformar nesse pós-pandemia na gestão empresarial e discutir a continuidade de problemas que acarretam na falta de desenvolvimento da empresa. Assim, é dado como objetivos específicos do artigo: fazer um levantamento bibliográfico sobre os desafios no cenário pós pandemia, identificar os métodos de avaliação de produtividade e as ferramentas em meios empregados. Buscando artigos, revistas e livros acerca dos temas tratados, pesquisas sobre o trabalho em outros artigos, durante e depois da pandemia, discussões acadêmicas acerca da teoria de gestão empresarial e suas aplicações empresariais.

É importante que os empresários entendam e busquem orientações sobre educação financeira, consultoria empresarial para que consigam atuar de maneira eficiente e obter o sucesso planejado.

2 Metodologia

Quanto à forma de abordagem do problema a pesquisa será qualitativa, pois ela buscará descrever, analisar e trazer dados na adequação pós pandemia na área administrativa e realizar um levantamento dos pesquisadores referente as sequelas das quais precisam conviver ou reaprender hoje em dia.

Este trabalho pode ser caracterizado com exploratório porque realizará um levantamento bibliográfico acerca dos tópicos que envolvem a mortalidade de MEPs, entendendo também o pós-pandemia relacionando às empresas proporcionando maiores informações sobre o assunto.

Explicativa, pois busca explicar o funcionamento e os impactos na formação dos setores no cenário atual. Quanto aos procedimentos, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, pois realizará um estudo bibliográfico sobre o tema, elaborado a partir de artigos, pesquisadores relacionados à área, revista, material disponibilizado na Internet.

É caracterizada também como entrevista pois deseja aprofundar contatos a respeito de determinado assunto específico com base estudo teórico aprofundado trazendo tanto como simulações de resultados, mas também levantamentos já realizados sobre os impactos.

O universo da pesquisa será de como as empresas se desenvolveram na inovação no período pós pandemia, pois muitas micro e pequenas empresas fecham logo após de completarem dois anos de abertura, verificar como o pós pandemia resultou ainda mais nessa dificuldade, e qual foi o maior impacto na recolocação dessas entidades nos dias atuais. A coleta de dados será feita por meio de pesquisa bibliográfica artigos científicos, material na internet, e todos os meios que possam dar suporte teórico à pesquisa. Além disso, será feita análise das empresas como objeto de estudo, comparando as épocas anteriores até os dias atuais para verificar a sua adequação.

Esperamos desse trabalho realizar um levantamento de duas pesquisas mais precisas para que possamos visualizar quais impactos na recolocação e a entender quais foram as gestões de inovação no período pós pandemia. Para as empresas o cenário foi totalmente inesperado e tiveram que reaprender com a introdução do home office, os diferenciais no mercado de trabalho onde o avanço da tecnologia foi um grande impacto, como aumentar e manter a

clientela, aumento de capital, ou seja, a educação financeira, saber administrar o andamento das operações, conhecer o mercado, dentre outras informações essenciais.

Acreditamos na mudança, que grande parte das micro e pequenas empresas onde não realizaram um levantamento básico empresarial, falta de educação financeira sobre o que fato é o controle de caixa, falta o hábito de aperfeiçoamento nos produtos ou serviços, adquirir conhecimento sobre o segmento em que atua.

Segundo o SEBRAE é necessário obter o comportamento de empreendedor antecipe os fatos, significa ser um realizador, que produz novas ideias através da congruência entre criatividade e imaginação. Então, é necessário desenvolver relacionamento interpessoal pois grande parte das empresas fecham por falta de relacionamento com os sócios.

3 Definição de micro e pequenas empresas

As micro e pequenas empresas desempenham um papel fundamental no mercado econômico brasileiro, onde são as principais geradoras de riqueza no comércio no brasil, já que respondem por 53,4% do PIB deste setor. Para compreendermos melhor, vamos entender primeiro o que é são micro e pequenas empresas. Existem três tipos de definição para limitar o que seria uma pequena ou microempresa.

A mais comum a ser utilizada e a Lei Geral para Micro e pequenas empresas, de e acordo com essa lei é toda e aquela que tem um faturamento anual superior a 360mil e inferior a 4,6 milhões.

O Sebrae tem como definição a diferença entre micro e pequenas empresas pelo **número de funcionários.** Assim, microempresa é aquela que emprega até 9 pessoas, no caso de negócios no ramo de comércio e serviços, ou até 19, para os setores industrial ou de construção. Já a pequena empresa é a que emprega de 10 a 49 pessoas para comércio e serviços, e de 20 a 99 pessoas, para indústrias e empresas de construção.

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento) tem outro parâmetro de definição das micro e pequenas empresas. Essa definição é usada para a **concessão de crédito,** de acordo com os parâmetros usados pelo Mercosul (Mercado Comum do Sul). Para o BNDES, microempresa é aquela que tem receita bruta anual de até R$ 1,2 milhão, e pequena empresa a que tem receita bruta anual superior a R$ 1,2 milhão, mas inferior a R$ 10,5 milhões.

Fonte: MTE. Rais/ SEBRAE

3.1 Criatividade

A Criatividade tem se tornado uma área de grande importância para as organizações e para a sociedade como um todo. Neste referencial teórico, discutiremos o conceito de criatividade, sua definição, a forma como se aplica e apresentaremos frases de autores renomados sobre o assunto.

Definição: A definição de criatividade pode variar de acordo com o contexto e a área de estudo. Segundo Csikszentmihalyi (1996), a criatividade é a capacidade de produzir algo original e de valor em um determinado campo do conhecimento, o termo criatividade pode ser definido como “a qualidade ou característica de quem é criativo; inventividade; inteligência e talento, natos ou adquiridos, para criar, inventar, inovar”.

Conceito: A palavra criatividade vem do latim creatus, que significa criar, e do verbo infinitivo creare, a Criatividade é a capacidade de criar uma solução que é ao mesmo tempo inovadora e apropriada (Sternberg e Lubart, 1999). A mesma existe como uma habilidade que

libera um potencial que nossa mente, tem de forma criativa, nosso cérebro consegue conceber ideias e formar pensamentos que costumam fugir de padrões. Ela existe dentro da nossa mente e pode ser canalizada para a ação. Para Amabile (1996), a criatividade envolve a combinação de diferentes conhecimentos, habilidades e experiências para produzir algo novo e valioso. Guilford (1950) destacou a importância de habilidades cognitivas específicas, como fluência, flexibilidade e originalidade, no processo criativo.

Como é aplicada: Segundo Arne Dietrich, Professor de Neurociência Cognitiva, existem quatro tipos de criatividade que podem caracterizar os indivíduos: deliberada e cognitiva; deliberada e emocional; espontânea e emocional; espontânea e cognitiva. Para estimular o potencial criativo de uma pessoa basta: pensar fora da caixa, criar o hábito de sair da sua zona de conforto, se expor a novos estímulos e explorar novas realidades constantemente.

A criatividade desempenha um papel fundamental no ambiente de trabalho, especialmente em áreas que exigem inovação e soluções criativas. Segundo Csikszentmihalyi (1996), ao promover um ambiente que estimule a criatividade, as organizações podem melhorar a satisfação e o engajamento dos funcionários, resultando em maior produtividade e competitividade.

A aplicação da criatividade no âmbito profissional permite que as empresas se adaptem às mudanças rápidas e complexas do mercado onde atua, além de dar ênfase a resolução criativa de problemas e a geração de novas ideias. Amabile (1996) destaca que aspectos como autonomia, recursos adequados e suporte organizacional são essenciais para o estímulo da criatividade e inovação no ambiente de trabalho.

Na atualidade, a criatividade é cada vez mais valorizada pelas empresas, uma vez que promove a diferenciação no mercado, impulsiona a capacidade de adaptação às demandas dos clientes e estimula a prosperidade organizacional a longo prazo.

Frase de Albert Einstein – “A criatividade é a inteligência se divertindo."

Frase Teresa Amabile – “A criatividade é a força propulsora por trás da inovação e do progresso social."

Ken Robinson - "Criatividade é resolver problemas com recursos de pensamento que você não utilizaria normalmente."

Gráfico 1 – Criatividade

Fonte: Autoria Própria

3.2 Inovação

A inovação tem se tornado uma área de grande importância para as organizações e para a sociedade como um todo. Neste referencial teórico, discutiremos o conceito de inovação, sua definição, a forma como se aplica e apresentaremos frases de autores renomados sobre o assunto.

Definição: Segundo o Manual de Oslo, publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), inovação é "a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, um processo, um novo método de marketing ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas".

Conceito: A inovação pode ser compreendida como a implementação de novas ideias, processos, produtos ou serviços que resultam em melhorias significativas e se traduzem em um diferencial competitivo para as organizações. Essas novidades podem ser de extrema importância, quando introduzem pequenas melhorias, ou radicais, quando trazem mudanças mais complexas.

O conceito de inovação é bastante utilizado no contexto empresarial, ambiental ou mesmo econômico. Neste sentido, o ato de inovar significa a necessidade de criar caminhos ou

estratégias diferentes para atingir determinado objetivo. Inovar é inventar, sejam ideias, processos, ferramentas ou serviços.

A ideia de inovação, no entanto, não deve ficar fadada apenas à invenção de novos produtos, serviços ou tecnologias, mas também ao valor ou conceito de determinada coisa, como o modo de organizar uma empresa, por exemplo. No âmbito empresarial existem vários tipos de inovação, como a inovação de produtos, inovação de marketing, inovação organizacional, inovação radical, inovação incremental, e etc.

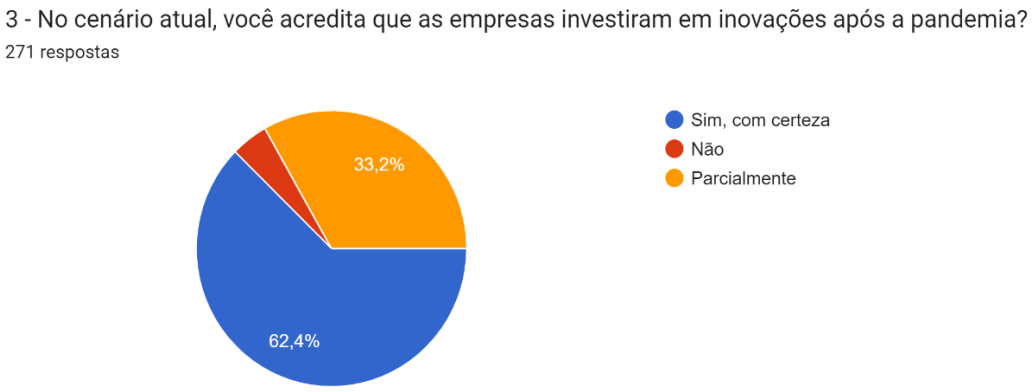
Como é aplicada: A inovação pode ser aplicada em diversos setores e áreas. Ela pode influenciar diretamente a competitividade de uma empresa, melhorar processos produtivos, desenvolver novos produtos ou serviços, e até mesmo transformar modelos de negócios já estabelecidos, seja quaisquer o nível de complexidade da sua implementação.

Steve Jobs, cofundador da Apple – “A inovação distingue líderes de seguidores."

Jim Collins, autor de livros sobre gestão empresarial - "Se você não está disposto a correr riscos novos, continuará obtendo resultados antigos."

Peter Drucker, renomado consultor de gestão - "Inovação é aquilo que revela algo novo, em forma de método, tese, descobrimento, produto que resulta em vantagens competitivas e em suporte para a evolução das empresas."

Gráfico 2 – Criatividade



Fonte: Autoria Própria

3.3 Rotinas Administrativas

As rotinas administrativas são basicamente tarefas, atividades e procedimentos cotidianos das áreas de uma empresa para que funcione de uma forma sistematizada, garantindo um bom funcionamento de maneira eficiente e eficaz.

São realizadas por etapas como planejamento, controle, organização, processos para atingir metas e objetivos, ajudando a cumprir prazos e acompanhando a qualquer tipo de decisões e desempenho trazendo ótimo andamento para a empresa, sendo fundamental para a gestão e o sucesso de evolução de uma organização.

A rotina administrativas passou por várias mudanças ao longo do tempo podemos escrever que antigamente a maior parte das atividades eram de forma manual, era usado papéis para preencher as informações, livros apenas físicos, reuniões presenciais, a documentação de papéis importantes eram armazenados de modo físico e ineficiente além de ocupar espaço a chance de perder e causar danos era maior, os funcionários eram tratados de forma rígida e uma cultura organizacional autoritária, deixando os interesses e ambições dos colaboradores de lado, excluindo das tomadas de decisões, negligenciados e levando a produtividade e o lucro da empresa em primeiro lugar.

Durante esse processo trouxe uma constante evolução notável nos dias atuais, levando em consideração a importância de um ambiente de trabalho onde é centrado nas pessoas, causando eficiência e promovendo uma colaboração e diversas opiniões para o crescimento da empresa.

Portanto nos dias atuais é caracterizada pela automatização e digitalização, onde a comunicação não é mais através de cartas ou telefonemas mas sim em videoconferências, e-mail e entre outros... onde a tecnologia e a inteligência artificial se tornaram uma só , causando um aumento na produtividade, horários flexíveis, documentação armazenada digitalmente, economizando o espaço e trazendo uma melhora significativa de segurança nos dados da empresa, podendo realizar tarefas administrativas em qualquer lugar e valorizando um ambiente mais sustentável e produtivo.

Porém pós pandemia a necessidade de adaptação a tecnologia ficou mais forte do que nunca, as organizações foram forçadas a se adaptar e realizar práticas novas como trabalho remoto e uma dependência na tecnologia fora do comum, as empresas estão lutando drasticamente para encontrar um equilíbrio entre a eficiência operacional e o bem-estar dos funcionários.

As rotinas administrativas são essenciais, são importantes para um bom gerenciamento, evitando perda e fechamento da empresa, onde uma organização seja capaz de lidar com desafios e a constante evolução que nos cercam, garantindo a continuidade dos negócios e um futuro promissor.

Gráfico 3 – Soluções para as rotinas administrativas

Fonte: Autoria Própria

3.4 Classificação Empresarial

A classificação empresarial é uma maneira de ordenar as empresas de acordo com certas características e critérios., a mesma é utilizada para facilitar a análise e compreensão do cenário empresarial, bem como para auxiliar na tomada de decisões e formulação de políticas públicas. A classificação empresarial pode ser baseada em diferentes aspectos, como o porte da empresa, o setor de atuação, a forma jurídica, entre outros.

Um dos critérios mais comuns utilizados na classificação empresarial é o porte da empresa. Nesse sentido, uma das categorias mais conhecidas e amplamente utilizadas é a de pequena empresa. Por definição, a pequena empresa é aquela que possui um porte menor em comparação às médias e grandes empresas, ela pode ser caracterizada por diferentes indicadores, como o número de funcionários, o faturamento anual e o valor do ativo total. No

Brasil, por exemplo, a definição de pequena empresa é dada pela Lei Complementar nº 123, de 2006, conhecida como Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

A estrutura de uma pequena empresa pode variar de acordo com o setor de atuação e o modelo de negócio adotado. No entanto, é comum que uma pequena empresa seja composta por uma estrutura mais simples, com poucos níveis hierárquicos e uma equipe reduzida, o empreendedor ou dono do negócio geralmente desempenha um papel central na gestão e operação da empresa. Além disso, as pequenas empresas costumam ter recursos limitados e enfrentar desafios específicos, como a falta de capital, a dificuldade de acesso a crédito e a concorrência com empresas maiores.

A classificação empresarial, é fundamental para o desenvolvimento de políticas governamentais direcionadas a esse segmento. Por meio dessa classificação, é possível identificar as necessidades e particularidades das pequenas empresas e criar programas e medidas de apoio voltados para sua sustentabilidade e crescimento das mesmas. Além disso, a classificação empresarial também é relevante para análises estatísticas e estudos acadêmicos que buscam compreender a dinâmica do setor empresarial em que estão inseridas e em diferentes contextos.

3.5 Cenário Pós Pandemia

A compreensão do cenário pós-pandêmico é necessária para que nos aprofundemos no tema, pois diante disso conseguiremos mostrar fatos dentro de nosso trabalho. O cenário pós pandemia se caracteriza a uma doença que se espalha no mundo todo, e após esse acontecimento se encontramos nesta situação.

Entre um dos impactos causados temos o impacto socioeconômico, a economia pós a pandemia se alavancou, as tecnologias e novos trabalhos foram aparecendo, principalmente o famoso home office que se tornou comum e muito utilizado no cenário pós pandemia. (CNI, 2021).

> O comércio teve cresceu 35,8% em relação ao ano anterior superando o recorde de US$ 481,6 bilhões registrado em 2011. O saldo comercial cresceu 21,1% comparado com 2020 e ficou acima do recorde de US$ 56 bilhões de 2017. Nas exportações, o crescimento foi de 34% em comparação ao ano

> anterior, batendo o recorde de US$ 253,7 bilhões de 2011. As importações subiram 38,2% em relação a 2020 e tiveram o maior resultado desde 2014, quando ficaram em US$ 230,8 bilhões. O recorde de valor importado foi o de 2013, de US$ 241,5 bilhões.

Entretanto o impacto financeiro dentro das empresas, fez com que elas saíssem do seu comodismo, e se recriassem ao que estavam vivenciando naquela época, o cenário era diferente, precisando principalmente da inovação conseguimos se encaixar em ideias, evoluindo no pós-pandemia.

3.6 Novas práticas organizacionais

Devido a COVID 19, muitas empresas tiveram que realizar mudanças dentro do ambiente de trabalho para conter e respeitar as normas que foram instauradas para o funcionamento.

Com isso ocorreu a implementação do home office, ou seja, os colaboradores começaram a trabalhar 100% em casa contanto que realizar todas as suas tarefas com todo o suporte necessário de computadores e os demais equipamentos, e também o auxílio home office que grande parte das organizações, não todas, disponibilizam para os colaboradores.

Podemos verificar um índice muito alto de produtividade, e com isso cresceu a busca por conta dessa flexibilidade, e principalmente de horários que são acordados com a empresa.

Porém muitas das empresas estão divididas entre ter o home office 100% e a outra parcela em híbrido.

O modelo híbrido de trabalho, que combina presencial e remoto, é preferido por 76% dos profissionais e muitas empresas estão adotando essa abordagem, de acordo com a pesquisa do "Índice de Confiança Robert Half" realizada em junho desse ano, onde ouviu 1.161 profissionais em maio deste ano, divididos em três categorias: recrutadores, profissionais empregados e profissionais desempregados.

“Com exceção daqueles setores que só podem atuar de modo presencial, como parte da área da saúde ou do varejo, por exemplo, nos demais, os trabalhadores anseiam por formatos flexíveis. Assim como o mundo, as pessoas mudam e o trabalho também", diz Lucas Nogueira, diretor regional da Robert Half.

4 Considerações Finais

Através de todas as pesquisas realizadas, chegamos à conclusão de que o tema abordado é fundamental para desenvolvimento e crescimento continuo das pequenas empresas, principalmente em um período de crise como foi a pandemia, visando uma evolução gradual e mutua entre todas as que se adequam ao mercado e atuam com ações criativas e inovadoras.

A crise desencadeada pela COVID-19 trouxe desafios sem precedentes, impactando áreas cruciais como economia, saúde, educação e trabalho. As empresas, em particular, enfrentaram dificuldades significativas, mas também tiveram a oportunidade de inovar e se adaptar a um novo ambiente de negócios. A inovação e a criatividade emergiram como ferramentas essenciais para as pequenas empresas enfrentarem os desafios do pós-pandemia.

A capacidade de criar soluções inovadoras e se adaptar rapidamente se tornou um diferencial competitivo. As empresas que conseguiram incorporar novas práticas organizacionais, como o trabalho remoto e modelos híbridos, demonstraram resiliência e capacidade de resposta às mudanças no ambiente de trabalho. É fundamental reconhecer o papel vital das micro e pequenas empresas na economia, uma vez que representam uma parcela significativa da geração de empregos e da atividade econômica. No entanto, essas empresas enfrentam desafios específicos, como restrições de recursos e concorrência com empresas maiores.

À medida que avançamos no cenário pós-pandemia, é imperativo que as pequenas empresas continuem a investir em inovação, criatividade e práticas organizacionais ágeis. Além disso, a busca por apoio governamental e orientação empresarial, incluindo educação financeira, pode ser fundamental para o sucesso a longo prazo.

Podemos concluir que a pandemia da COVID-19 trouxe desafios e dificuldades sem precedentes para as pequenas empresas no âmbito administrativo e de modo geral. A enorme ruptura causada pela crise sanitária exigiu que essas empresas repensassem suas rotinas e processos, buscando soluções inovadoras e criativas para se adaptarem ao novo cenário, onde assim muitas empresas tiveram que se reinventar para manter sua operação durante o isolamento social (Home Office).

Por fim, espera-se que esse estudo contribua para o estímulo à inovação e à criatividade nas rotinas administrativas de pequenas empresas no período pós-pandemia, promovendo não apenas a sobrevivência, mas sim o crescimento exponencial e o sucesso nesse novo cenário empresarial.

5 Referências Bibliográficas

A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil - Sebrae. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 1 nov. 2023.

CRISTINO, M. et al. **IBGE e SEBRAE APONTAM DECLÍNIOS DAS EMPRESAS NO BRASIL**. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2022/03/IBGE-e-SEBRAE-APONTAM-167-a-173.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2023.

DE, R. R. **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO-PROPADM**. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16924/2/RAQUEL_REIS_JESUS.pdf>. Acesso em: 1 nov. 2023.

FREITAS, C. **Home Office x Modelo Híbrido: qual a diferença?** Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/blog/home-office-x-modelo-hibrido-qual-a-diferenca>. Acesso em: 1 nov. 2023.

JESUS, R. R. DE. Inovação no modelo de negócio : um estudo em pequenas empresas frente à pandemia de COVID-19. 2022.

Pequenos negócios respondem por 85% das contratações em fevereiro. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-04/pequenos-negocios-respondem-por-85-das-contratacoes-em-fevereiro>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SERRANO, L. **Empregados preferem home office ou trabalho híbrido; empresas, o presencial. Como ter um consenso?** Disponível em: <https://exame.com/carreira/empregados-preferem-home-office-ou-trabalho-hibrido-empresas-o-presencial-como-ter-um-consenso/amp/>. Acesso em: 1 nov. 2023.

YANO, L. S. S.; MATEO, L. S. S.; DE LUCES FORTES MACHADO, W. RELEVÂNCIA E PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE DAS MICRO E

PEQUENAS EMPRESAS NO ESTADO DE SÃO PAULO. **ETIC - ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ISSN 21-76-8498**, v. 12, n. 12, 2016.